

**Título:** Agronegócio e cooperação entre países - **Data:** 01/09/2014 - **Veículo:** Diário Catarinense

**Página:** 21 - **Editoria:** Economia - **Cidade:** Florianópolis

ECONOMIA | MISSÃO BRASIL-ALEMANHA

## Agronegócio e cooperação entre países

**REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA** do Estado e do Brasil, entidades ligadas ao comércio e autoridades estão em Hamburgo para definir estratégias

CINTHIA RAASCH

Especial de Hamburgo, Alemanha

O Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EEBA) já começou para parte da comitiva catarinense. Ontem o dia foi de reuniões para grupos menores, dos setores de agronegócio e micro e pequenas empresas – setores de grande interesse para Santa Catarina, que exporta produtos primários para a Alemanha, como fumo e frango, e possui filiais de empresas no país, além de clientes alemães.

Entre os catarinenses que participaram da primeira rodada de discussões, estiveram representantes da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) e da

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK). A Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e sua equivalente alemã, a Federação das Indústrias Alemãs (BDI), também acompanharam as discussões.

Durante as reuniões, a comitiva alemã fez solicitações ao Brasil. Uma delas foi para que o país aumente o rigor da fiscalização das fronteiras para evitar que pragas e doenças que comprometem a produção agrícola entrem no país. Outro pedido alemão foi a redução do tempo de análise da Anvisa para importação de novos pesticidas – a Alemanha é o principal exportador dos defensivos agrícolas. Os empresários alegam que o tempo médio é de quatro anos. O

Brasil também fez pedidos para as autoridades alemãs, como a extinção do imposto sobre o etanol brasileiro importado pela Alemanha.

Os brasileiros também apresentaram o modelo de abertura das micro e pequenas empresas, e foi discutida a possibilidade de ampliar a parceria entre os países. Foi proposto um programa de cooperação entre a CNI e as entidades alemãs para implantação de cursos técnicos com metodologia alemã em instituições brasileiras.

Do Estado, acompanham a comitiva empresários e autoridades como o senador Luiz Henrique da Silveira e o prefeito de Joinville, Udo Döhler. O EEBA, em Hamburgo, segue até amanhã. O evento do ano que vem será realizado em Joinville.



Glauco Côrte, Döhler e Luiz Henrique estão entre os catarinenses no encontro

EMBA JUREIS, DIVULGAÇÃO